

CARACTERÍSTICAS LINGUÍSTICAS ARTÍSTICAS DO ESTILO EPISTOLAR NAS ATIVIDADES CRIATIVAS DOS REPRESENTANTES DO CENÁRIO LITERÁRIO NAKHCHIVAN NOS SÉCULOS XIX-XX

CARACTERÍSTICAS ARTÍSTICAS LINGÜÍSTICAS DEL ESTILO EPISTOLARIO EN LAS ACTIVIDADES CREATIVAS DE LOS REPRESENTANTES DEL ESCENARIO LITERARIO DE NAJCHIVAN EN LOS SIGLOS XIX-XX

ARTISTIC LINGUISTIC FEATURES OF EPISTOLARY STYLE IN THE CREATIVE ACTIVITIES OF THE REPRESENTATIVE OF NAKHCHIVAN LITERARY SETTING IN XIX-XX CENTURIES

Mehriban Adigozel Qizi ASADULLASOY¹

RESUMO: O artigo discute o significado do estilo epistolar no desenvolvimento da linguagem artística e também lança luz sobre as questões de investigar a linguagem das correspondências oficiais e pessoais de figuras de arte. O estilo epistolar encontrado nas atividades criativas dos representantes do cenário literário nakhchivan distingue-se por sua singularidade e difere de outros estilos por suas características artístico-publicitárias, conteúdo autobiográfico e essência. Foi possível constatar diversas assinaturas encontradas nas cartas de personalidades de destaque, sua postura em relação aos processos sócio-políticos do período, suas relações com pessoas próximas e suas visões literário-artísticas. As cartas que refletem as relações pessoais entre os representantes do cenário literário nakhchivan possibilitaram o acesso a informações sobre a história, literatura, cultura e imprensa do Azerbaijão.

PALAVRAS-CHAVE: Nakhchivan. Estilo epistolar. Carta. Monólogo. Diálogo.

RESUMEN: *El artículo discute la importancia del estilo epistolar en el desarrollo del lenguaje artístico y también arroja luz sobre los problemas de investigación del lenguaje de las correspondencias oficiales y personales de las figuras del arte. El estilo epistolar que se encuentra en las actividades creativas de los representantes del entorno literario de Nakhchivan se distingue por su singularidad y se diferencia de otros estilos por sus características artístico-publicísticas, contenido autobiográfico y esencia. Fue posible constatar diversas firmas encontradas en las cartas de personajes destacados, su actitud frente a los procesos sociopolíticos de la época, sus relaciones con personas cercanas y sus visiones literario-artísticas. Las cartas que reflejan las relaciones personales entre los representantes del entorno literario de Nakhchivan permitieron acceder a información sobre la historia, la literatura, la cultura y la prensa de Azerbaiyán.*

PALABRAS CLAVE: *Najicheván. Estilo epistolar. Carta. Monólogo. Diálogo.*

¹ Universidade Estadual de Nakhchivan (NSU), Nakhchivan – Azerbaijão. Professor Assistente. Doutor em Filologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2640-5220>. E-mail: quliyeva.mehriban@list.ru

ABSTRACT: *The article discusses the significance of epistolary style in the development of artistic language and also shedding light upon the issues of investigating the language of official and personal correspondences of art figures. The epistolary style found in the creative activities of the representatives of Nakhchivan literary setting distinct for their uniqueness and differs from other styles by its artistic – publicistic features, autobiographic content, and essence. It was possible to ascertain various signatures found in the letters of prominent figures, their attitude towards the socio – political processes of the period, their relationships with close people, and their literary – artistic views. The letters reflecting personal relationships between the representatives of Nakhchivan literary setting made it possible to access information regarding the history, literature, culture, and press of Azerbaijan.*

KEYWORDS: *Nakhchivan. Epistolary style. Letter. Monologue. Dialogue.*

Introdução

Parece haver um interesse crescente no estilo epistolar nas atividades criativas dos representantes do cenário literário Nakhchivan no final do século XIX e início do século XX e há uma necessidade de investigar e analisar a funcionalidade, estrutura, métricas semânticas, significado das letras, bem como o seu impacto no processo literário no final do século XIX e início do século XX. Os serviços prestados por figuras literárias nesta área têm sido amplamente estudados. A investigação teórica do desenvolvimento do patrimônio epistolar nas atividades criativas dos representantes do cenário literário Nakhchivan pressupõe urgência científica do tema.

Investigar vidas, períodos, atividades criativas e laços com contemporâneos de figuras literárias nakhchivanas e possibilidades funcionais de herança epistolar formam o objeto desta investigação. Seu tema são as amostras e cartas sobre a herança epistolar de conhecidos representantes do cenário literário no final do XIX e início do XX.

A investigação linguística e estilística do estilo epistolar no patrimônio artístico do cenário literário Nakhchivan, no final do século XIX e início do século XX, de maneira complexa, pressupõe a novidade científica do artigo. O artigo pode desempenhar um papel de material de origem para filólogos, professores associados e estudantes de doutorado que desejam explorar estilos funcionais de linguagem literária.

Materiais e métodos

A seguir, os objetivos e deveres da investigação:

– Caracterizar contribuições individuais dos representantes do cenário literário Nakhchivan no final do século XIX e início do século XX e amostras de memória interessantes relativas ao período;

– Apresentar uma visão geral do cenário sociopolítico do período em documentos e cartas, juntamente com uma visão sobre as vidas e atividades dos representantes do cenário literário no patrimônio epistolar;

– Investigar características linguísticas e estilísticas do patrimônio epistolar que refletem vidas e atividades dos representantes do cenário literário no início do século XX;

Resultados

Características específicas do estilo epistolar

Tais iluministas proeminentes e patrióticos do cenário literário Nakhchivan como Mahammad Taghi Sidgi, Gurbanaly Sharifzadeh, Eynali bay Sultanov, Jalil Mammadguluzadeh, Huseyn Javid, Mammad Said Ordubadi, Ali Sabri, Aziz Sharif enriqueceram nossa história literária por sua herança epistolar, tendo mantido seu significado também no presente, juntamente com a escrita de obras sérias ajudando a moldar a mentalidade literária - social.

O estilo epistolar progrediu até os nossos tempos atuais na literatura oral e clássica do Azerbaijão. Houve um acentuado dinamismo também nesta área em conexão com a intensificação literária da população e o aumento do interesse em cartas, memórias e diários no final do século XIX e início do século XX. Este período esteve sob a influência do estilo epistolar literário-linguagem artística em 20-30th da primeira fase de seu desenvolvimento (padrões de estilo epistolar utilizados para objetivo literário-publicista, especialmente na revista "Molla Nasraddin" a partir de XX) (KHUDIYEV, 2012, p. 667). Parte das cartas escritas por figuras literárias era em prosa e a outra parte em estilo de ficção. Falando sobre o surgimento do gênero epistolar através da comunicação escrita e seu uso para vários objetivos na literatura, inclusive como um endereço no lassicismo C, Salida Sharifova ressalta o estilo de escrita de ficção em algumas das cartas: "O gênero de correspondência (epistolar) relacionado ao sentimentalismo e romantismo nas eras medievais desenvolveu-se na forma de ficção. Naquele período, a correspondência foi apresentada em outras obras e não como um gênero individual.

As letras costumavam transmitir o mundo interior de seu herói, sentimentos, ansiedades e outras experiências" (SHARIFOVA, 2005, p. 163). Cartas foram encontradas entre amostras de documentos muito confiáveis, a fim de estudar as questões obscuras e envolvê-las em investigações linguísticas. As cartas escritas como tradição por nossos pensadores tomaram uma forma de massa e entraram em uso cotidiano no final do século XIX e início do século XX. O estilo epistolar foi difundido neste período de tempo e teve um uso intensivo entre eles e seus contemporâneos. Em sua opinião sobre os processos que ocorrem no cenário literário, Asgar Gadimov observa mais um significado social e confiança no realismo nos laços criativos literários, dizendo: "Ou seja, portanto, o problema da tristeza civil social ganhou mais urgência e o significado público perdeu seu terreno para o gênero de letras epistolares" (GADIMOV, 2003, p. 39).

As cartas desempenham um papel de fonte também na determinação de datas de nascimento e morte, ao lado de bibliografias refletindo as figuras literárias. Naquele período, as cartas eram usadas para serem escritas por nossos estudiosos clarividentes, altamente educados e bem conhecidos, servindo à promoção de ideias democráticas entre as pessoas. Dirigidas a outros e não escritas para todos, tais cartas são objeto de investigação também em nossos tempos atuais, são incorporadas aos livros didáticos tanto por seu estilo quanto por sua riqueza de fatos interessantes e, em uma palavra, despertam interesse em todos que as leem. Várias cartas dos representantes do cenário literário que faleceram desempenharam um papel importante no enriquecimento do gênero epistolar. Um grande espaço é fornecido e referência feita às "Obras selecionadas" de Mahammad agha Shahrakhtily, "Minhas memórias" de Jalil Mammadguluzadeh, "Obras" de Huseyn Javid, "Vida e caminho criativo" de Gurbanaly Sharifzadeh, "Ali Mahbus funciona", "Trono da justiça" de Alakbar Garib Nakhchivanly, "Viagem pela Europa de duas crianças" de Mammad Said Ordubadi, "Diário", "De tempos passados", "Pai e eu", de Aziz Sharif, e "Obras" de Mahammad Taghi Sidgi, do cenário literário de Nakhchivan.

É possível discernir a atitude pessoal a que o escritor se refere em sua carta como uma tradição em termos de linguagem e estilo dos representantes que enriquecem a literatura do Azerbaijão. Artigos satíricos escritos sob ficção e cartas abertas nas obras criativas dos representantes do cenário literário diferem das cartas tradicionais por seus volumes, amplitude do tópico, forma e enredo. Aqui, condicionalmente, a referência ao estilo epistolar e o uso da palavra letra como pano de fundo são manifestados abertamente. Mustafa Mustafayev observa que outra forma da ficção histórica são as cartas de ficção e, apontando para eventos históricos, verdades da vida real e aspectos sociais nelas, escreve: "as cartas refletiam claramente a imagem

histórica da vida pública existente e a apresentação épica dos principais eventos sociais do período, juntamente com interesses subjetivos e pessoais e experiências de seus autores nelas" (MUSTAFAYEV, 1991, p. 66). As obras documentadas, literárias e publicitárias que refletem realidades transformaram em seu tema-chave as desvantagens da ciência e da educação, o baixo nível de vida e estilo de vida da população. Como um proeminente representante do cenário literário, Jalil Mammadguluzadeh criticou, em suas cartas satíricas escritas em estilo aberto, a ilegalidade no público, a praga do analfabetismo do período e as desvantagens públicas, pureza e limpeza da língua. Fundador do gênero romano histórico, Mammad Said Ordubadi escreveu seu primeiro drama chamado "Viagem pela Europa de duas crianças" com base em suas 10 cartas enviadas de vários países da Europa, expressando os planos refletindo os traços mais específicos de todos os países ao lado do quadro geral da capital de cada país através de suas imagens literárias, retratando realidades históricas – geográficas com maestria e tentando despertar seus compatriotas do fanatismo e erradicando a inércia oriental, o despotismo e o atraso. Ordubadi também poderia refletir as questões sociopolíticas que causam preocupação em seu país de origem em seu trabalho chamado "Anos sangrentos". Vendo os eventos do prisma de seu próprio período, Ordubadi poderia enfatizar as preocupações sociopolíticas e criticar corajosamente os inimigos odiosos que tentam ocupar suas terras e desvantagens de seu atual regime. Ordubadi teve um papel importante no desenvolvimento da ficção documentada e seu "Minha vida e arredores" está classificado entre as amostras perfeitas de memória na literatura de memórias. Seus diários, cartas de viagem e anotações são muito urgentes e exemplares também em nossos dias atuais. Nossas figuras literárias foram capazes de escrever uma forma perfeita de história publicitária, incluindo o cenário literário, os eventos que ocorrem e figuras históricas em suas atividades criativas dentro de um período de tempo específico. Como amostras de amostras publicitárias artísticas perfeitas, tradicionalmente, companheirismo, intimidade e proximidade são tradicionalmente refletidos em nossa linguagem literária. Os estilos encontrados em nossa linguagem literária atuam em interação, trazendo o enriquecimento das funções lexicais – funções gramaticais, área semântica e ampliando a capacidade criativa da língua. O colorido estilístico das frases narrativas é um dos indicadores de traços individuais de nossos estudiosos. Como os eventos são narrados pela primeira pessoa, o pronome e os finais pessoais se complementam. As cartas literárias contêm frases exclamativas que expressam pensamentos emocionais e suas colorações emocionais são um dos indicadores de traços pessoais das figuras literárias. Ao lado das frases de comando que garantem relações naturais das experiências do autor com eventos em cartas literárias, há também pensamentos emocionais que expressam recomendação, sonho e súplica. É possível

ver as questões de interesse tanto para o autor quanto para sua contraparte no início, meio e fim do texto. Esse é um dos fatores que pressupõem a naturalidade além de ser de natureza informativa. Às vezes, o autor tenta transmitir suas experiências ao homólogo através de questões artísticas, tornando seu humor e estado psicológico mais eficazes de acordo com o entorno. Isso foi implementado com sucesso nas letras e garante concretude e vivacidade.

As amostras escritas em gênero epistolar, indivíduos e eventos são abordados a partir de um prisma diferente, as ocorrências são tratadas na realidade e de forma detalhada, direcionando seus leitores atuais a obter algumas informações sobre seu período tirando conclusões dos eventos. Notavelmente, além dos pensamentos dados em amostras de cartas tão valiosas, a imagem real dos eventos que ocorrem em seu período é possível se deparar com alguns tons necessários que servem para complementar as personificações da vida real. Em poucas palavras, as cartas servem como fonte para aprender algumas questões-chave de seus períodos devidos.

Semântica – estrutura gramatical das letras

Os temas encontrados nas letras do cenário literário chamam a atenção por sua diversidade e colorido. A transição da fala da primeira para a segunda pessoa e a prevalência de todos os aspectos gramaticais que expressam a primeira e a segunda pessoas tornam-se óbvias ao revisar as letras. O livro intitulado "estilo da língua azeri" apresenta esquema da estrutura gramatical das letras e o papel dos pronomes é explicado com precisão: "uma vez que a atividade é desviada da primeira e segunda pessoa na letra – monólogos, nota-se que os aspectos gramaticais carregam as características da primeira e segunda pessoas (singular e plural de pronomes I e II, terminações pessoais das pessoas I e II e etc.) são prevalentes (BUDAGOVA, 1990, p. 106). Afad Gurbanov observa que o estilo tem um lugar específico em nossa literatura e tem aspectos linguísticos dados abaixo que o tornam distinto: 1. Narração do evento pela primeira pessoa e uso do pronome I correspondentemente; 2. Endereço a um determinado destinatário e presença do pronome II; 3. Disponibilidade de padrões no início e no final das composições e unidades linguísticas como compostos de palavras, especialmente letras; 4. Uso de endereçamentos especiais (GURBANOV, 2003, p. 33).

A parte informativa forma a essência das letras. O sentimento, o humor e os pensamentos do escritor se manifestam aqui individualmente. Além disso, nas cartas sob nossa revisão, as perguntas – respostas dirigidas por figuras literárias de Nakhchivani a uma pessoa. O objeto da investigação estilística são os textos que refletem as manifestações dos elementos

do sistema de linguagem na fala. Nossos estudiosos deram amplo espaço para o uso de parágrafos. Partes relativamente maiores em letras são segregadas por parágrafos e isso aumenta o papel do parágrafo como uma ferramenta fundamental na construção da composição. Portanto, a introdução, o principal e a conclusão podem ser facilmente diferenciados um do outro. Ao dividir a carta em parágrafos separados, o autor pretende tornar o discurso claramente compreensível pelo ouvinte, ao mesmo tempo em que influencia seus sentimentos. Notavelmente, os parágrafos garantem a interconexão lógica de frases também em estilo epistolar, como em todos os textos escritos. Assim, os parágrafos têm um papel especial na substituição de um pensamento por outro ou na transição de um tópico para outro. Eles também servem para aliviar o conteúdo do texto. Embora a divisão através de parágrafos seja objetivamente realizada em tais textos epistolares, às vezes esse caso pode variar dependendo dos sentimentos subjetivos do autor, do gosto especial e do texto da carta. O indicador de compilação regular e envio de cartas foi a sua numeração pelos autores. Tal sequência garante que tais cartas sejam estudadas de forma mais abrangente, completa e detalhada e torna possível estar mais próximo dos fatos. Os endereçamentos que refletem a atitude do autor em relação à pessoa têm certo sentido semântico que também possuem qualidade de avaliação. A relação entre o autor e o interlocutor fica clara em endereçamentos tão complexos oriundos de palavras definidoras, afixos e palavras exclamativas. Os adjetivos que formam uma parte de tais endereçamentos são expressos através de várias partes da fala e combinações de palavras. Os endereçamentos quase formam selos de estilo epistolar funcional. Vemos claramente que todos os aspectos nas cartas de amostra têm natureza expressiva. Tais endereçamentos e as cartas inovadoras criadas através deles conferem novo conteúdo à ideia. Os endereçamentos utilizados nas cartas dos representantes do cenário literário são distintos pela diversidade de sua forma e harmonia de conteúdo artístico. Os endereçamentos são colocados principalmente em dois grupos por seu conteúdo e qualidade artística ao analisar as especificidades de uso dos endereçamentos:

1) alguns endereçamentos não possuem qualquer qualidade artística significativa e apresentam a pessoa especificamente abordada sem coloração literária. Esses endereçamentos não são diferentes dos endereçamentos utilizados em documentos e cartas públicas;

2) o segundo grupo de endereçamentos tem caráter expressivo.

O escopo de tais grupos de endereçamentos é mais abrangente e as palavras que os formam se manifestam de forma diferente, dependendo da habilidade do escritor. Tais qualidades são refletidas nos textos da maioria das cartas. As cartas também se manifestam em termos de expressar com precisão o colorido, a expressividade da linguagem e a posição do

destinatário e os traços pessoais. Também desempenha um papel importante na revelação de fatos linguísticos históricos. Nas cartas literárias, os endereçamentos ordinários, oficiais e altos são amplamente utilizados e as pessoas dadas nas cartas são chamadas por seus nomes e de acordo com seus relacionamentos, títulos, ocupações e posições: *querido Mishkinaz, Minha sobrinha Hamida khanum, Shahtakhtily akhund altamente respeitável, altamente respeitado Muharrif Afandi e etc.*

Como nos textos epistolares, pode-se deparar com dois tipos de endereçamentos nas cartas dos representantes do cenário literário de Nakhchivan, como endereçamentos simples e complexos: endereçamentos simples: "*afandim (meu senhor)*", "*homem azizi (meu querido)*", "*baradarim (meu irmão)*", "*hazratlari (sua excelência)*" e etc. Complex endereçamentos:

a) discursos compostos por duas palavras: *minha querida Mammadaly, mestre, querido Mehdikhan, senhor altamente respeitável, verdadeiro amigo, Sua Excelência,*

b) discursos compostos por três ou mais palavras: *Iluminar Sua Excelência, altamente respeitável, misericordioso, além de louvores e etc.*

Os apelos através de discursos que somam alguma tonalidade a uma sentença também se manifestam em suas cartas. É possível medir a atitude do orador em relação ao destinatário nos discursos que surgem na forma de carinhos, recomendações, súplicas, misericórdia, amor, respeito, raiva e despeito. O significado lexical, a capacidade semântica, a maneira de expressão e a escolha da entonação incluídos no grupo de endereçamentos e endereçamentos garantiram a legibilidade de suas letras também no momento. Sidgi dá espaço para o uso de várias ferramentas gramaticais em suas letras que garantem o estilismo – expressivismo. Como uma amostra de tais endereçamentos emergindo através de palavras definidoras, afixos, palavras de exclamação: *grande mestre e pai respeitável, mestre altamente estimado, nossas almas são sacrifícios para você, querido mestre, irmã graciosa, respeitável e etc.* Ao lado das cartas que criam a qualidade artística e a expressividade de nossos estudiosos, há também discursos expressando atitudes, como camarada, altamente estimado, mestre, Sr. Sheikh, Gafgaz Sheikhu Islam em cartas dirigidas às autoridades governamentais. A pessoa que fala na forma e no estilo do pedido às vezes caracteriza o ouvinte expressando sua opinião sobre ele e revelando a qualidade intrínseca a ele. Dando seus pensamentos sobre as semelhanças e dessemelhanças entre os estilos epistolar e de memórias, Alistan Akbarov fala sobre gênero literário idêntico - literatura de memória de ambos os estilos de memórias e epistolares, enquanto distintos uns dos outros por suas formas, conteúdo e capacidade descritiva, traços artísticos e uso de lexicologia:

Em nossa opinião, o estilo epistolar é um estilo descritivo de obras científicas, literárias e publicitárias escritas em forma de carta publicadas na imprensa de figuras públicas e inseridas na vida pública, enquanto o estilo de memórias é a característica linguística do conteúdo escrito de cartas, várias memórias, que, no entanto, não estão no nível da ficção (AKBAROV, 2016, p. 348) (nossa tradução).

A natureza científica e documentada ocasional se manifesta na junção do artista, tanto no estilo epistolar quanto no gênero memórias. Ao lado das palavras em circulação entre as pessoas no início do século XIX e no final do século XX, as palavras e composições usadas na lexicologia sócio-política também são predominantes nas letras. As palavras e expressões sócio-políticas que refletem vários campos da vida também são claramente visíveis em estilo epistolar. Há também cartas ricas em alta personificação, expressões metafóricas e aforismos no cenário literário. Eles também contêm endereçamentos complexos e palavras dificilmente compreensíveis em letras. Mir Jalal Pashayev investigou a atividade criativa do grande poeta em seu livro intitulado "A maestria de Fuzuli" e, observando que "Shikayatname (Reclamação)" é um documento com enorme histórico que serve para caracterizar como uma carta de natureza pública e figuras públicas, escreve:

A razão para expressões complexas é clara. A carta foi endereçada aos servos do palácio para ser lida por eles. Então, as pessoas de altos cargos gostavam de expressões complexas e as entendiam facilmente. Consideravam que a pessoa que escrevia ou mesmo falava sem rima era considerada inculta e indigna (PASHAYEV, 2018, p. 109) (nossa tradução).

Os aspectos que aproximam o estilo epistolar do estilo literário variam de acordo com os traços pessoais de um escritor. As cartas pessoais contêm apelos e discursos oficiais de acordo com o estilo oficial – de negócios dos autores. As cartas que se transformam em um fato literário foram escritas por estudiosos para introduzir questões práticas. Embora alguns padrões sejam realizados especificamente para o estilo oficial em tais cartas, tem sido considerado conveniente considerar tais cartas em investigação sob o gênero epistolar. Usando a forma escrita da fala cotidiana falada em suas cartas pessoais, às vezes se tornam mestres do monólogo na introdução de alguns eventos, fazem julgamentos adequados e às vezes completam com sucesso seu monólogo recorrendo a notas líricas. Verdadeiramente, tais letras são únicas em termos de aproximação da linguagem escrita à linguagem falada. Observando a naturalidade e a riqueza do fato linguístico típico – jurídico, onde o período histórico se formou até os anos 30 do século passado, o linguista Mehriban Asadullayeva, escreve que um dos primeiros aspectos que apontam para ele é: "Aqui, as principais peculiaridades da personalidade do artista: posição, atitude, tendência, entonação, habilidades de fala, articulação, fala dialetal, monólogo, diálogo

e seus subtipos – individualidade, tipicidade e, etc., amostras linguísticas coloridas – estilísticas" (ASADULLAYEVA, 2019, p. 31).

A parte do monólogo transitou para a parte do diálogo como resultado de correspondências entre famílias, amigos e relações próximas. Zarifa Budagova escreve a este respeito o seguinte:

como unidades de fala dialógica, as frases de comando e pergunta têm a mesma função também no estilo epistolar, usadas como forma de endereçamento de autor para destinatário, e desempenham um papel importante na construção de diálogos de cartas epistolares – monólogos. Sendo principalmente unidades de fala monólogo, exclamação e frases narrativas são usadas para narrar um evento e expressar os sentimentos do autor e sua atitude em relação ao evento narrado" (BUDAGOVA, 1990, p. 106) (nossa tradução).

O amplo uso de elementos de fala de diálogo em suas cartas está ligado ao diapasão criativo e à própria personalidade.

O estilo epistolar garante monólogo e diálogo reciprocamente revelando-se mutuamente e compõe sua inter-relação. Tocando no estilo epistolar em seu livro intitulado "Metodologia do estilo de ensino", Mehdiyev Shahismayil escreve: "O objetivo desse estilo é informar qualquer pessoa a ler e entregar pensamentos. Diálogos e monólogos funcionam no estilo epistolar" (MEHDIYEV, 2009 p. 44). Os monólogos reais e naturais nas letras não são semelhantes aos monólogos que são produtos da atividade criativa artística dos autores. As partes inicial, intermediária e final interagem em letras literárias que meio que levam à solidificação de tais formas. As saudações vêm após o apelo ao destinatário na parte introdutória de suas cartas. Ocasionalmente, a transição é feita para a parte principal após o apelo, enquanto a saudação é mantida até o final da carta. Expressões breves e concisas de conteúdo de separação vêm no final e as letras terminam com nome, sobrenome, dia, mês, ano. I.S. Sadigova foi a primeira pessoa que realizou uma ampla investigação sobre o estilo epistolar como um ramo único da linguística do Azerbaijão e estabeleceu seu lugar entre outros estilos funcionais. O autor coloca o conteúdo dos textos epistolares em três partes principais: "1) primeira parte ou parte introdutória; 2) parte central ou principal; 3) resultado ou fim" (MUSTAFAYEVA, 2010, p. 54). As letras são claramente manifestadas nas partes introdutória e final. Definidas como uma unidade inteira de fala que influencia claramente sua estrutura no texto epistolar, tais partes ajudam a construir diálogos a partir do monólogo epistolar. Abordando a transformação do publicismo artístico em amostra de gênero epistolar, Aygun Azimova escreve o seguinte: "Não é coincidência que o produto do publicismo escritor seja, na maioria dos casos,

reconhecido como uma obra artística ou se transforme no fato do gênero epistolar" (AZIMOVA, 2018, p. 4).

Observando que o uso de vários tipos de discurso de diálogo e monólogo é um dos meios que desempenham um papel na construção de diálogos a partir de monólogos epistolares e que sua inter-relação se manifesta em sua parte central ou principal como partes integrantes de um texto, Zarifa Budagova escreve: "Narração e julgamento como um dos tipos de fala de monólogo em monólogos de cartas e pergunta e comando de tipos de fala de diálogo são usados" (BUDAGOVA, 1990, p. 96).

O gênero epistolar reflete principalmente a abordagem do mundo humano interior e aspectos artísticos e filosóficos das experiências. Observando que o abismo intensificado entre o Estado e o público na primeira metade do século XIX trouxe o pathos publicitário para a poesia, Kheyrolla Mammadov apontou para a razão do surgimento do estilo epistolar da seguinte forma que "a análise e o julgamento ocorreram de descrições líricas e elas se manifestam no gênero epistolar" (MAMMADOV, 2006, p. 16).

Há bênçãos e bons votos nas partes escritas no final das cartas. Palavras ou apelidos apontando para o nome, sobrenome e parente da pessoa que escreve a carta vem no local da assinatura. Há principalmente apelos no início, seguidos por perguntas sobre saúde e assuntos pessoais. Como observou Afad Gurbanov, o apelo aos discursos na carta é o sinal do diálogo formado a partir do monólogo (GURBANOV, 2003, p. 40). Usando assinaturas tão complexas como *o Sr., amigo, companheiro verdadeiro e sincero*, no final de uma carta, nossos estudiosos queriam ressaltar suas visões mais esclarecedoras e atividades jornalísticas. Usando palavras *navis* emprestadas da língua persa que significa um escritor, M. Shahtakhtily tomou "*qəzetnəvis*" como um apelido para si mesmo e usou-o como uma assinatura em seus artigos. Alibay Huseynzadeh aconselhou a escrever em nossa língua materna em seu artigo chamado "várias palavras sobre a língua do nosso jornal" e usar os termos em nossa língua turca. Apenas este artigo reflete uma verdadeira posição cidadã como um sinal de protesto contra a infiltração de palavras de outras línguas em nossa língua. Alibay Huseynzadeh expressa sua objeção a algumas palavras, incluindo *navis*: "ele protestou contra o uso de "partov", "sada", "navishtan" nas línguas persa e árabe em vez de "luz", "ruído", "texto" em seus próprios significados em seus próprios testes com profunda dor no coração" (KHALILOV, 2012, p. 123). Protestando contra longos recursos, M.F. Akhundov agiu contra os atributos diante de nomes e sobrenomes e recomendou dirigir-se apenas a uma pessoa (HAJIYEV, 2012, p. 21). Na ficção clássica e na linguagem em prosa, inclusive nas cartas oficiais, o fato do uso generalizado de apelidos com ocasionais expressões complexas, metáforas e pathos, bem como os endereçamentos

expressivos na linguagem clássica frequentemente se manifestavam nas letras do cenário literário: *əzizəl - vücuda, cənab, bəradəri-mükərrəm, möhtərəm cənab, əzizəl - vücut, cənabi-büzürgüvari, fəzilətli baradərim, cənab məarifşüar və fəzilətasar, qəmküsari-millət və cannisarimədəniyyəət*. A precisão reflete as principais peculiaridades do gênero de memórias, observando a verdade histórica e o papel das letras nas obras acima é mais óbvio.

Conclusão

Como pode ser visto acima, o estilo epistolar tinha um diapasão muito grande nos trabalhos criativos dos estudiosos de Nakhchivani. Distinta por sua singularidade e múltiplos materiais pertencentes aos seus tipos, desempenharam um papel importante no enriquecimento dos estilos funcionais. O estilo epistolar desempenha um papel sério na formação de uma imaginação específica, refletindo, de forma mais precisa e correta, fatos e eventos e é uma fonte única para estudar vidas e atividades, serviços de estudiosos. A escolha adequada de ferramentas linguísticas desse estilo baseadas em eventos reais e fatos documentados foi realizada por nossos estudiosos com diligência, revelando magistralmente as possibilidades da linguagem literária. Traçar os eventos sócio-políticos e fatos do passado desde o prisma moderno e a viagem ao passado através das letras é o indicador-chave do estilo epistolar. Ao ler os textos escritos em estilo epistolar, podemos observar que eles são mais orientados para o publicitário e definem o pensamento de forma mais clara, e usam apelos simples e concretos em vez de expressões literárias.

As cartas foram capazes de demonstrar as possibilidades criativas do cenário literário, dando impulso ao desenvolvimento do gênero epistolar e transformando-os em amostras de atividade literária. As amostras de estilo epistolar escritas no final do século XIX e início do século XX chamam a atenção para os pensamentos, concisão das expressões, reação rápida aos acontecimentos, mobilidade da linguagem e do estilo. As amostras de cartas que refletem as peculiaridades do período pelos estudiosos de Nakhchivani também são louváveis em termos de estudo de suas atitudes em relação às questões da linguagem. Também é possível obter descrições bonitas e imparciais do cenário literário através das cartas que refletem o status moral do povo e período e leis. Pode-se obter os fatos relacionados à história, literatura, cultura e imprensa do Azerbaijão que datam do início do século XX nas cartas que refletem as relações pessoais. A escolha das palavras pelas figuras proeminentes do ambiente literário Nakhchivani que em grande parte contribuíram para o desenvolvimento de estilos funcionais mantiveram a

riqueza de conteúdo nas amostras de letras realizadas por critérios típicos do estilo epistolar e demonstraram magistralmente possibilidades lingüísticas, estilísticas e expressivas.

REFERÊNCIAS

- AKBAROV, Alistan. **Stylistics of modern Azerbaijani language**. Baku: ADPU publishing house, 2016. 359 p.
- ASADULLAYEVA, Mehriban. **Literary linguistic peculiarities in Aziz Sharif's creative activity**. Baku: AMEA Linguistics Institute named after Nasimi, 2019. p. 26-34.
- AZIMOVA, Aygun. **Literary publicism of Azerbaijan in independence period**. Baku: "Elm va tehsil" publication, 2018. 203 p.
- BUDAGOVA, Zarifa. **Stylistics of the Azerbaijani language**. Baku: "Elm" press, 1990. 148 p.
- GADIMOV, Asgar. **Ordubad literary setting in XIX century**. Gudsi Vanandiv. Baku: "Elm" publishing house, 2003. 376 p.
- GURBANOV, Afad. **Modern Azerbaijani literary language**. In 2 vols. Vol. 1. Baku: "Nurlan" press, 2003. 450 p.
- HAJIYEV, Tofiq. **History of Azerbaijani literary language**. Part II. Baku: "Elm" press, 2012. 392 p.
- KHALILOV, Buludkhan. **Anthology of Azerbaijani language**. Baku: "Elm va tehsil" publication, 2012. 648 p.
- KHUDIYEV, Nizami. **Literary linguistic history of Azerbaijan**. Baku: "Elm va tahsil" publication, 2012. 686 p.
- MAMMADOV, Kheyrolla. **Azerbaijani literature in XIX century**. Baku: CBS Press, 2006. 212 p.
- MEHDIYEV, Shahismayil. **Methodology of teaching stylistics (Learning resource)**. Baku: "Tahsil" Elm press, 2009. 44 p.
- MUSTAFAYEV, Mustafa. **Azerbaijan's realist poetry in XIX century**. Baku: AGPI, 1991, 103 p.
- MUSTAFAYEVA, Gizgait. **Stylistics of Azerbaijani language**. Baku: "Elm" press, 2010. 384 p.
- PASHAYEV, Mir Jalal. **Fuzuli's mastery**. Baku: Chashioglu press, 2018. 348 p.
- SHARIFOVA, Salida. **Evolution and formation process of Azerbaijani fiction genre (until early XX century)**. Baku: "Elm" press, 2005. 240 p.

Como referenciar este artigo

ASADULLASOY, M. A. Q. Características linguísticas artísticas do estilo epistolar nas atividades criativas dos representantes do cenário literário Nakhchivan nos séculos XIX-XX. **Rev. EntreLinguas**, Araraquara, v. 8, n. esp. 2, e022050, 2022. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v8iesp.2.17307>

Submetido em: 23/04/2022

Revisões requeridas: 18/06/2022

Aprovado em: 07/09/2022

Publicado em: 10/11/2022

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.

Revisão, formatação, normalização e tradução.

